Projeto de Cabeamento Estruturado Comercial

Marcos Felipe da Silva

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Cornélio Procópio

ste projeto fictício tem como objetivo apresentar soluções para a substituição de uma estrutura de cabeamento de um estabelecimento comercial real. A estrutura abrange uma área de aproximadamente 200 m². O plano de certificação da rede está basicamente no âmbito da norma EIA/TIA 568. A planta da fundação será apresentada no escopo deste projeto, para melhor representação da área de abrangência da estrutura cabeada. Por fim, será apresentado o orçamento final do projeto, bem como, o plano de manutenção e riscos.

26 de outubro de 2019



Lista de figuras

1	Planta Atual
2	Planta Lógica Atual
3	Exemplo de figura com escala horizontal
4	Exemplo de figura sem escala
5	Exemplo de figura rotacionada
6	Exemplo de resumo gráfico
Lista	de tabelas
1 2	Exemplo de tabela explicativa

Sumário

1	Introdução	4
	1.1 Benefícios	$\frac{4}{4}$
2	Estado atual	4
3	Requisitos	5
4	Usuários e Aplicativos 4.1 Usuários	5 5
5	Estrutura predial existente	6
6	Planta Lógica - Elementos estruturados6.1 Estado atual6.2 Topologia6.3 Encaminhamento6.4 Memorial descritivo6.5 Identificação dos cabos	6 6 7 7
7	Implantação	8
8	Plano de certificação	8
9	Plano de manutenção9.1 Plano de expansão	8
10	Risco	9
11	Orçamento	9
12	Recomendações	9
13	Referências bibliográficas	9
14	14.2 Tabelas	9 10 10 10 10

1 Introdução

Este é um projeto fictício, que tem como objetivo apresentar uma solução de cabeamento estruturado para uma empresa real. A empresa em estudo é um comércio de crachás e equipamentos de ponto eletrônico. Nesta empresa existem 10 colaboradores, eles são: técnicos de hardware, secretários, técnicos de suporte de software, desenvolvedores de software e atendentes. Nas etapas subsequentes serão apresentadas as informações a respeito dos equipamentos presentes na organização e as características da empresa.

1.1 Benefícios

A nova estrutura proporcionará uma maior facilidade de gerenciamento do sistema de cabeamento estruturado. A organização da estrutura facilita a manutenção e operação dos técnicos, diminuindo a carga de trabalho humana e contribuindo para melhor entendimento de um sistema descomplicado. Também reduzirá os custos, uma estrutura mais organizada não dependerá de tantos profissionais especializados para operar e realizar manutenções no sistema. A manutenção da estrutura se torna menos frequente.

A nova estrutura torna a capacidade de expansão muito maior, para movimentação, adição ou alteração de recursos na estrutura. Com tempo isso se transforma em maior retorno financeiro, ou menor perda se comparada a estrutura antiga, para empresa. Com essa capacidade de expansão, a estrutura promove o aumento de largura de banda, ou seja, suportará com folga as aplicações que demanda fluxo maior de dados como: multimídia e videoconferências.

Outro ponto de vantagem é a estética promovida com a nova estrutura. Quando se tem uma organização de cabos e aparatos por eletrocalhas, a empresa se beneficia com uma estrutura mais adequada, operacional e visualmente mais agradável se comparada as estruturas atuais e seu emaranhado de fios. Isso tem impactato inclusive na imagem externa da empresa como marca.

1.2 Organizações Envolvidas

No projeto haverá apenas uma empresa envolvida, a empresa Crachá Digital. Portanto, o projeto se trata de uma estrutura independente, que não delega recurso para outra empresa, e nem sequer é um subsistema de outra rede.

2 Estado atual

As características da rede atual, seus passivos e uma breve avaliação por parte dos usuários da rede.

- Os passivos da rede: a estrutura conta com uma mini Rack de parede acoplada na sala de servidores (Figura 1). Há cabos de rede no forro das instalações interligando os equipamentos e o switch. Também há pequenas calhas de plástico para acabamento dos cabos de UTP nas paredes;
- As principais reclamações dos usuários: falta de suporte a tecnologias que demandam maior fluxo de dados, como videoconferências e acesso a desktop remoto. Isso se deve pelo fato da rede atual ser apenas Mbit.

Observações: Há seções na rede que requerem cobertura completa de cabos, pois a
construção conta com salas externas que não tem cobertura entre a seção principal
e algumas seções periféricas. A não cobertura dos cabos faz com que o cabo sofra
erosão por chuva e deterioração por insolação;

3 Requisitos

- 1. Suporte a compartilhamento de impressoras para impressão de documentos na rede;
- 2. Acessos simultâneos a Internet (navegação, transferência de arquivos, videoconferência etc);
- 3. Confiabilidade para realização de conexões remotas e locais (uso de aplicativos como Anydesk);
- 4. Suporte a Proxy para controles de acesso na rede;
- 5. Suporte a compartilhamento de arquivos na rede local;
- 6. Suporte a servidor de arquivos com grande capacidade de armazenamento e com espelhamento para redundância de dados;
- 7. Pontos de rede padrão Ethernet Cat5e nas paredes das salas;
- 8. Equipamentos e aparatos da infraestrutura homologados pela ANATEL;
- 9. A administração do cabeamento deve respeitar a norma ANSI/TIA/EIA-606;

A área de trabalho ou WA (Work Area) é o ambiente onde os serviços de telecomunicação serão oferecidos aos usuários, ou seja, é nele que serão instalados e conectados os equipamentos que atendem aos usuários [SENAI, 2012].

A ANSI/EIA/TIA 569 B.2 e a NBR 14.565:2007 recomendam que cada área de trabalho possua 10m2 de área e um mínimo de 2 tomadas de telecomunicações, sendo que uma delas deverá ser atendida por cabo UTP ou F/UTP Cat 5e ou superior, e a outra, por cabos UTP, F/UTP. As normas também recomendam utilizar fibra ótica monomodo ou multímodo de $50\text{-}125\mu\text{m}$ ou $65\text{-}125\mu\text{m}$, terminando em conectores RJ45 ou conectores para cabos ópticos ST, SC ou LC Duplex [SENAI, 2012].

4 Usuários e Aplicativos

A seguir será apresentada uma relação de possíveis usuários, seu número estimado e aplicativos executados em alguns equipamentos na infraestrutura.

4.1 Usuários

Tipos de equipamento:

- Terminais de trabalho (computadores). Entre 10 e 50 terminais;
- Telefones PABX. Entre 5 e 15 terminais;

- Câmeras de segurança (interna e externa). Entre 2 e 10 câmeras;
- Terminais de registros de ponto eletrônico. Entre 1 e 4 terminais;
- Dispositivos de impressão (impressoras). Entre 1 e 5 dispositivos;
- Smartv. Entre 1 e 3 equipamentos;

4.2 Aplicativos

Relação de aplicativos críticos utilizados nos equipamentos:

- Serviço de VoIP;
- Aplicações de video chamadas (exemplo: Skype);
- Aplicações de acesso remoto (exemplo: Anydesk);
- Aplicações com alta demanda de conexões por socket (exemplo: Helpdesk);
- Alto fluxo de requisições para impressão em equipamentos de impressão;

5 Estrutura predial existente

A planta (Figura 1) representa a construção atual. A construção conta conta com apenas um andar. A extensão máxima de área construída útil é de aproximadamente 44 metros. Com uma largura medindo cerca de 12 metros. A sala do servidor, onde é centralizada a rede, fica no centro da construção, isso facilita a distribuição de cabos no entorno do edifício.

Há também uma área externa, desprendida da construção principal, a sala de manutenção. Esta área requer cuidado especial, pois a passagem de cabeamento deve ser protegida do ambiente externo.

6 Planta Lógica - Elementos estruturados

6.1 Estado atual

Pegando como base a planta física (Figura 1), esboçamos sobre ela a estrutura lógica (Figura 2), dos componentes da rede e o caminho percorrido pelos cabos.

6.2 Topologia

Proposta futura, proposta após implantação. Deve conter o diagrama da rede. Atente-se a redundância e ligações truncadas. Deve explicar todos termos e componentes utilizados nestas plantas. Por exemplo: entrance facility, work area, horizontal cabling, etc..

Todos os elementos das figuras devem ser explicados. Crie esboço da configuração dos racks e brackets. Explique cada um dos componentes. Você pode criar uma tabela contendo figuras dentro, ou criar uma tabela e incluí-la como imagem. Por exemplo, verifique a tabela 1.

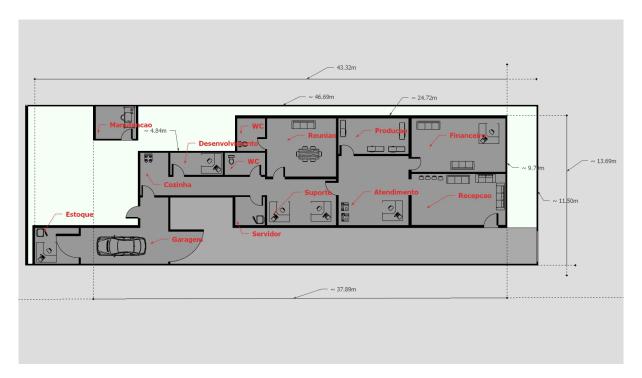
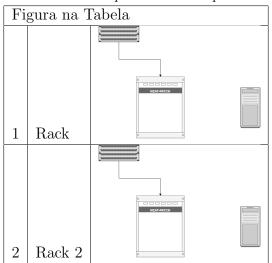


Figura 1: Planta Atual

Tabela 1: Exemplo de tabela explicativa



6.3 Encaminhamento

Eletrodutos, calhas, e qualquer material em que os cabos serão alojados/alocados.

6.4 Memorial descritivo

Relacione todos os equipamentos passivos que serão utilizados, tipo, fabricante, quantidade.

6.5 Identificação dos cabos

Explique como os cabos serão identificados em seu projeto. Coloque uma relação dos cabos instalados e identificados.



Figura 2: Planta Lógica Atual

7 Implantação

Estabeleça um cronograma de implantação: Remoção de equipamentos existentes (destino para descarte), instalação dos condutores, instalação dos cabos, identificação dos cabos, montagem dos racks, certificação, etc... Crie atividades e estabeleça o tempo de execução. Se for um projeto real, indique também quais os responsáveis pela execução do projeto e de cada uma das etapas.

Defina marcas (e padrões) e fornecedores se for o caso. Atenção a contratados e subcontratados para a realização das atividades. Estabeleça a responsabilidade de execução da atividade e também da validação dela.

Utilize algum software para gerear o cronograma. Excel, etc. O fundamental é dividir em etapas, descrever e estimar o tempo de cada uma delas.

Segue uma relação de ferramentas: http://asana.com/, https://trello.com/, http://www.ganttproject.bi.http://www.orangescrum.org/.

8 Plano de certificação

Quais seriam as etapas para a certificação? Quais os locais e horários para execução da certificação na rede? Toda rede será certificada? Como os testes seriam executados? Quais relatórios de certificação serão (ou deveriam ser) entregues?

9 Plano de manutenção

Revisões periódicas na rede, emissão de certificados para novos pontos.

9.1 Plano de expansão

Existe um plano de expansão? Quantos novos pontos poderão ser acrecidos na rede, antes de migração de equipamentos na camada 2? Se houver expansão, quais equipamentos deverão ser direcionados para as estremidades da rede?

10 Risco

Enumerar e explicar os riscos do projeto.

11 Orçamento

Crie uma relação de orçamentos baseado na seções anteriores.

12 Recomendações

Observações e recomendações para o cliente.

13 Referências bibliográficas

[Kurose et al., 2010] Kurose, J. F., Ross, K. W., Marques, A. S., and Zucchi, W. L. (2010). Redes de Computadores ea Internet: uma abordagem top-down. Pearson.

[Marin, 2014] Marin, P. S. (2014). Cabeamento Estruturado. Saraiva Educação SA.

[SENAI, 2012] SENAI (2012). Cabeamento Estruturado. Núcleo de Educação a Distância do SENAI de Santa Catarina.

[Tanenbaum and Wetherall, 2013] Tanenbaum, A. and Wetherall, D. (2013). Computer networks: Pearson new international edition.

14 Elementos textuais - Alguns exemplos

Esta seção apresenta exemplos de elementos textuais. Remova-a da versão final do texto.

14.1 Colocar elementos em itens

Texto antes da lista

- First item in a list
- Second item in a list
- Third item in a list

14.1.1 Uma subseção de terceiro nivel

Exemplo de uma subseção

14.2 Tabelas

Utilize o site http://www.tablesgenerator.com/ para elaborar as tabelas de seu trabalho. Para adicionar uma tabela utilize: a tag input, passando o arquivo da tabela como parametro

Tabela 2: Modifique a legenda e crie um label

Este é um exemplo de tabela		C1		C2	
Você pode criar a tabela no excel	1	2	3	4	
Exportar para CSV	5	6	7	8	
E importar no Table Generator	9	10			
Gere o tex, e adicione em seu arquivo					

Dentro do arquivo você deve definir o label e pode utilizá-lo para referenciar. Exemplo: Na tab 2 temos a relação de

Você também pode modificar a tabela manualmente, incluindo, por exemplo h! dentro de sua definição. Veja no exemplo tab2.tex

14.3 Figuras

Você pode rotacionar figuras também. Para isso utilize o parâmetro angle=-90. Repare que a escala da figura foi modificada pelo parametro height. Você também pode utilizar scale

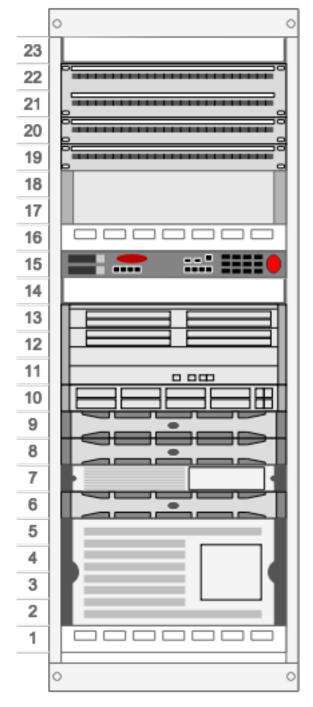
14.3.1 Resumo gráfico

Você pode optar por fazer um resumo no formato de mapa mental/conceitual. Aqui foi utilizado o site https://app.mindmup.com para gerar o mapa.

Para utilizar o resumo gráfico, remova o texto da seção resumo (linha 137) e inclua o código para inserir a figura, conforme figura 6



Figura 3: Exemplo de figura com escala horizontal



 ${\bf Figura}\ {\bf 4:}\ Exemplo\ de\ figura\ sem\ escala$



Figura 5: Exemplo de figura rotacionada

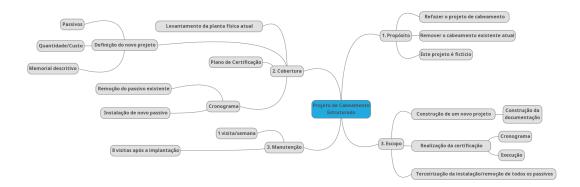


Figura 6: Exemplo de resumo gráfico